



Projeto

Castanheiros do Unini

1º RELATÓRIO TRIMESTRAL DE MONITORAMENTO – SETEMBRO 2023

Foto: Fundação Vitória Amazônica



FUNDAÇÃO
VITÓRIA
AMAZÔNICA

GrupoBoticário 

Sobre este relatório.

O presente relatório trimestral, elaborado pela equipe da VBIO, traz informações sobre a execução do projeto aqui apresentado. Este tem fins de prestação de contas e acompanhamento da evolução do projeto.

Estas informações representam a consolidação de dados coletados no período junto à Instituição Proponente, somados aos processos e as atividades monitorados pela VBIO ao longo da sua execução.

Estas informações, bem como este documento, são de circulação previamente acordada entre os participantes.

Equipe de Projetos VBIO

Mariana Giozza — Gestora de Projetos – mariana.giozza@vbio.eco

Alice Pisani — Analista de Projetos – alice.pisani@vbio.eco

Bruna Bet — Assistente financeira – bruna.bet@vbio.eco

Data da Publicação e Responsável Técnica

Mariana Giozza — Gestora de Projetos – mariana.giozza@vbio.eco

20 de setembro de 2023

Participantes.



Apoiador

Grupo Boticário

Responsável pelo aporte financeiro do projeto, é uma empresa brasileira presente em 50 países, e um dos maiores grupos de beleza do mundo. Pautada por uma atuação responsável com o planeta, a sociedade e os consumidores, a empresa tem o ESG embutido em seu modelo de negócios.

<https://www.grupoboticario.com.br/>

Instituição

Fundação Vitória Amazônica

Responsável pela execução do projeto, é uma organização que atua há 33 anos desenvolvendo projetos com foco na solução de problemas locais e regionais a partir de iniciativas sustentáveis, voltadas para a construção de um modelo alternativo de desenvolvimento na região amazônica.

<https://www.fva.org.br/pt/>

Coordenação

VBIO

Responsável pelo monitoramento técnico e financeiro do projeto e comunicação corporativa, a VBIO é uma plataforma de bioeconomia que auxilia organizações na captação e destinação de recursos para projetos de valorização da biodiversidade brasileira.

www.vbio.eco

O Projeto.



Castanheiros do Unini

Fortalecimento da cadeia de valor da Castanha da Amazônia no Rio Unini.

O rio Unini, localizado no Mosaico do Baixo Rio Negro, possui sua situação territorial consolidada por ter nas suas mediações a Reserva Extrativista Rio Unini, o Parque Nacional do Jaú e a Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã. Ao longo das suas margens, as comunidades rurais dependem do agroextrativismo da Castanha da Amazônia (*Bertholletia excelsa*) e outros produtos da biodiversidade para a sustentabilidade financeira de suas famílias.

Para impulsionar o desenvolvimento econômico da região, os moradores criaram a Cooperativa Mista Agroextrativista do Rio Unini (COOMARU) em 2012, que hoje gerencia a Unidade de Referência - Central Agroextrativista da União dos Moradores do Rio Unini (CAUMORU), a primeira usina de beneficiamento de Castanha da Amazônia localizada dentro da comunidade, junto aos castanheiros.

A COOMARU é a principal responsável pelo fortalecimento da cadeia da Castanha da Amazônia no Rio Negro, com grande potencial de geração de renda e desenvolvimento socioeconômico. Porém, há grandes desafios para alavancar o mercado da castanha na região, seja pela logística de acesso ao mercado ou pela falta de capital de giro.

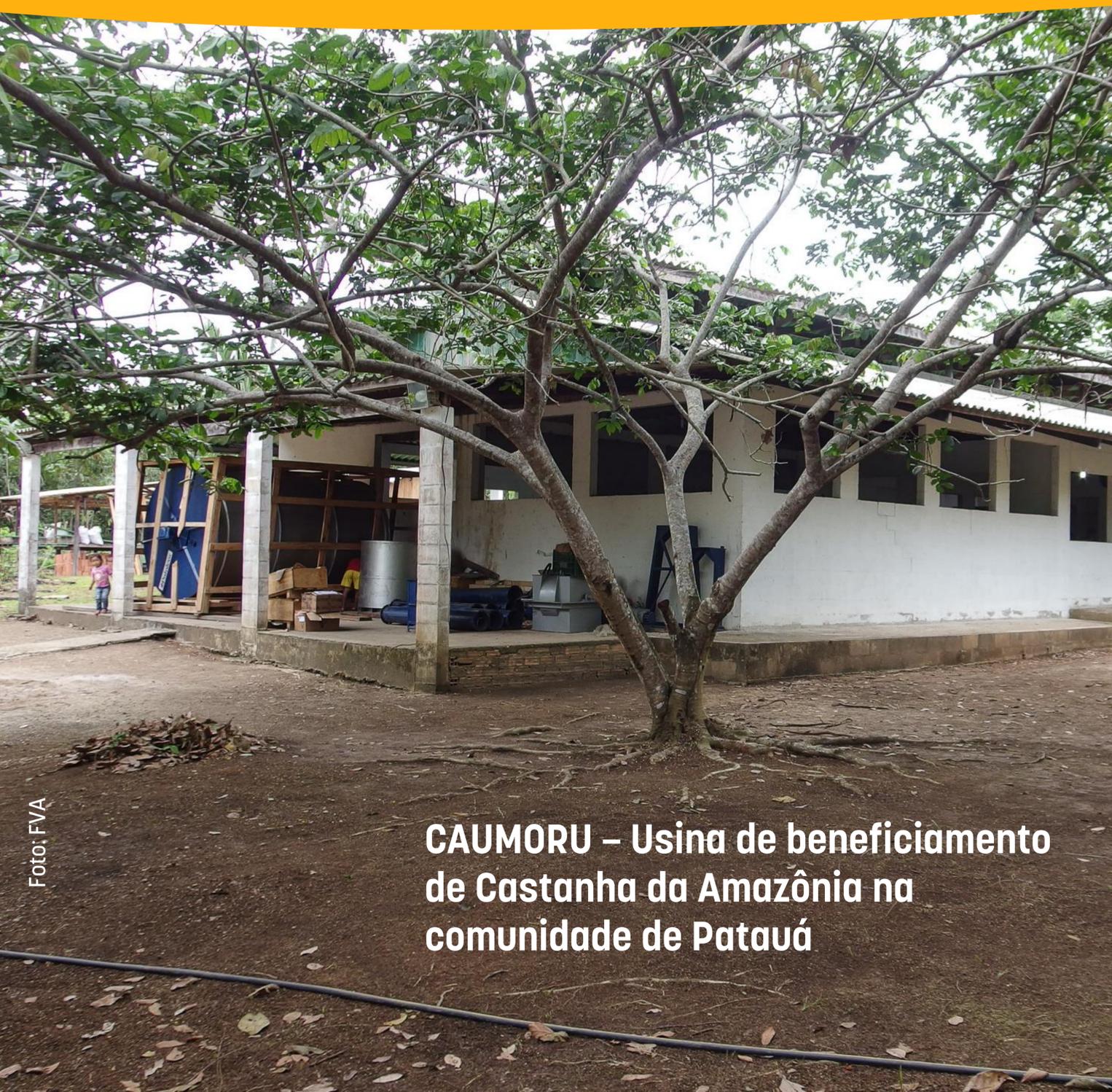
O projeto "Castanheiros do Unini" tem como principal objetivo avançar na estruturação operacional da CAUMORU, com vistas ao fortalecimento da atividade econômica na região, contribuindo para a ampliação da capacidade produtiva, agregação de valor ao produto final, abertura de novos mercados e valorização das atividades tradicionais dos cooperados e agroextrativistas.

A estruturação da CAUMORU se dará por meio de investimento em infraestrutura para atendimento às exigências do MAPA para produtos da sociobiodiversidade, apoio à safra de 2023 para aquisição de castanha bruta e aproveitamento da capacidade total de beneficiamento da usina; e capacitação e apoio administrativo e contábil contínuo aos cooperados. Assim, o investimento na cadeia produtiva da Castanha da Amazônia impactará positivamente a gestão territorial da região do baixo rio Negro e a conservação ambiental de uma das áreas mais biodiversas do planeta.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Castanheiros do Unini.



CAUMORU – Usina de beneficiamento de Castanha da Amazônia na comunidade de Patauá

O Mosaico do Baixo Rio Negro

Com 7,5 milhões de hectares, tem o objetivo de implementar a governança das áreas protegidas e promover a valorização dos saberes da região.



São mais de 1,8 milhões de pessoas e 80 comunidades ribeirinhas e indígenas que vivem ali, e sobrevivem principalmente da agricultura e do extrativismo florestal.

Dentro desse Mosaico, as calhas dos rios Unini e Jaú são lar de mais de 10 comunidades que atuam na cadeia da Castanha-da-Amazônia, desde a coleta da castanha bruta até o processamento da amêndoa, na Usina localizada na comunidade de Patauá, na RESEX do Rio Unini.

Hoje, a cadeia da castanha ocupa o 2º lugar no ranking dos produtos não madeireiros mais extraídos na região norte. Em 2021, foram quase 12 mil toneladas comercializadas no estado do Amazonas, sendo 80 toneladas provenientes do município de Barcelos, onde fica o rio Unini, com um valor de produção de R\$ 280 mil.

A Castanha-da-Amazônia

Na safra, os rios se enchem de canoas com castanheiros que trabalharão na coleta da espécie. Com os cestos nas costas, eles se deslocam para as suas colocações dentro da mata, onde coletam e quebram os frutos para extração das sementes. Colocadas em sacas, as castanhas serão transportadas junto ao fluxo dos rios para as usinas de beneficiamento e abastecerão o mercado, gerando renda para diversas famílias e comunidades, e assegurando a proteção do bioma.



O Projeto.

“Esse projeto é de grande utilidade para a articulação de castanheiros lá na ponta, onde eles estão beneficiando, e ter esse acompanhamento com capital de giro, isso é muito bom. Primeiro, a conclusão da nossa fábrica, ela tá faltando fechar, preparar para o MAPA – Ministério da Agricultura e Pecuária para termos nossa castanha de qualidade, para agregar valor para o nosso povo. Segundo, é o apoio para escoamento da produção a um preço justo, necessário para pagar os castanheiros. O mercado da castanha esse ano foi baixo, e o preço chegou a R\$ 30 – R\$ 35 a lata, e com esse apoio conseguimos manter o preço de R\$ 45, isso é bom demais, pois é um preço justo pelo trabalho que eles têm. Terceiro, sobre a nossa articulação, não tínhamos como visitar as comunidades, e temos esse apoio para as viagens no rio Unini, o que é essencial para nossa assembleia e prestação de contas, e apresentar o projeto nas comunidades.”

João Evangelista, Presidente da COOMARU –
Cooperativa Mista Agroextrativista do Rio Unini

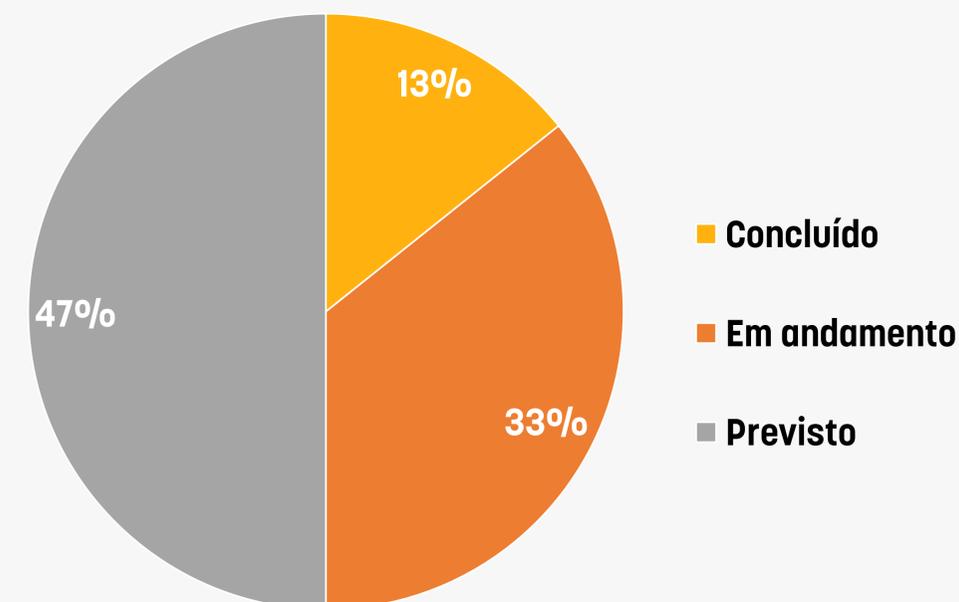
Cronograma.



Objetivo Específico	Atividades	1º trim.			2º trim.			3º trim.			4º trim.		
		jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai
OE 1. Aprimorar a infraestrutura física e produtiva da Usina de beneficiamento	Expedições de campo para planejamento dos investimentos				●			●			●		
	Aquisição de materiais e equipamentos para a Usina de beneficiamento					●	●	●	●				
	Obras e manutenções para atendimento das exigências do MAPA						●	●					
	Instalação de equipamentos para melhoria e ganho de eficiência na produção								●				
	Teste operacional das obras								●				
OE 2. Apoiar a COOMARU na safra do ano, por meio de capital de giro para aquisição de matéria-prima e beneficiamento de Castanha da Amazônia	Aquisição de castanha bruta junto a cerca de 50 castanheiros do rio Unini		●										
	Viagens para compra e escoamento da castanha até a Usina de beneficiamento			●					●				
	Operacionalização de ciclos de produção de beneficiamento			●					●				
	Transporte de produtos da Usina até Novo Airão e Manaus			●					●				
OE 3. Fortalecer a gestão administrativa, contábil e de marketing da COOMARU	Apoio administrativo, comercial, contábil e jurídico à COOMARU	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Viagens para prospecção de mercados e vendas								●		●		●
	Comunicação do projeto e apoio à venda de Castanha da Amazônia					●	●	●	●	●	●	●	●
	Articulação de parceiros e fortalecimento da cadeia de valor da Castanha da Amazônia			●			●		●		●		
	Participação em feiras e eventos comerciais									●			
Monitoramento	Envio de relatórios trimestrais de monitoramento			●									

Agenda 2030 | ODS 11

Alinhado com as metas globais da Agenda 2030, o Projeto “Castanheiros do Unini” já tem 13% das etapas previstas concluídas para concretizar sua contribuição com o Objetivo do Desenvolvimento Sustentável 11 “Tornar as cidades e comunidades mais inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis”.



Atividades desenvolvidas.



Objetivo 2 – Apoiar a COOMARU na safra de 2023, por meio de capital de giro para aquisição de matéria-prima e beneficiamento de Castanha da Amazônia

Atualmente, devido à falta de capital de giro, a cooperativa consegue adquirir e beneficiar apenas um percentual da castanha bruta coletada pelos castanheiros do rio Unini, o restante acaba sendo adquirido por intermediários, geralmente a preços mais baixos. Dessa forma, a usina, que possui infraestrutura superdimensionada para o beneficiamento do produto, não opera na sua máxima capacidade.

Uma das atividades do projeto envolve a disponibilidade de recurso para aquisição da castanha bruta e apoio à safra de 2023. Com o recurso disponibilizado, foram adquiridas 516,5 latas de de matéria-prima *in natura*, o que corresponde a 6,2 toneladas, de sete (07) castanheiros, conforme tabela abaixo:

Castanheiros (a)	Comunidade	Qtd. de latas*	Peso (kg)	Valor lata (R\$)	Valor total (R\$)
Aldemir Soares de Souza	Tapiíra	30	360	45,00	1.350,00
Claudemir Nunes de Souza	Tapiíra	92	1.104	45,00	4.140,00
Aldemir Soares de Souza	Tapiíra	15	180	55,00	825,00
Elizio Pereira de Brito	Vista Alegre	200	2.400	45,00	9.000,00
Mirlane de Oliveira Borges	Patauá	135	1.620	45,00	6.075,00
Nonato do Bacaba	Bacaba	14,5	174	45,00	652,50
Pedro Borges	Patauá	30	360	45,00	1.350,00
Total geral		516,5	6.198 kg	-	R\$ 23.390,00

*cada lata corresponde a aproximadamente 12 kg.

Atividades desenvolvidas.



O ciclo de beneficiamento da castanha-da-amazônia no rio Unini envolve uma carga significativa de assessoria administrativa para a organização do ciclo e todas as demandas de planejamento, gestão e pagamentos, pois exige o deslocamento dos cooperados para a comunidade de Patauá, onde ficam acampados durante todos os dias de operação da usina.

Os cooperados são divididos em setores ao longo do processo: paiol (secagem), caldeira, autoclave, quebra (separação da casca), estufa (desidratação da amêndoa), alojamento, cozinha, seleção e empacotamento.

Avaliação do ciclo pelos cooperados:

- + Geração de renda e emprego no rio Unini;
- + Interesse em abrir conta bancária para receber em cheque, pix ou transferência;
- Falta de manutenção do maquinário e poucas estufas;
- Falta de incentivo no setor de caldeira, e pouca participação de jovens;
- Falta de capacitação para boas práticas na coleta e armazenamento.



Fotos: 1. Reunião de mobilização dos cooperados para início do ciclo de 2023; 2. Paiol de secagem das castanhas; 3. Setor de quebra da castanha e separação entre casca e amêndoa; 4. Reaproveitamento da casca da castanha para alimentar a caldeira; 5. setor de seleção.



Foto: FVA



Atividades desenvolvidas.

O ciclo da castanha-da-amazônia de 2023 na Resex do Rio Unini contou com a participação de 30 cooperados que, durante 11 dias beneficiaram mais de 1,9 toneladas de amêndoa, integralizando 190% da meta de toneladas de castanha beneficiada! As castanhas foram beneficiadas, embaladas a vácuo, encaixotadas e transportadas para Nova Airão/AM.

Atividades desenvolvidas.



Fotos: FVA



Objetivo 3 – Fortalecer a gestão administrativa, contábil e de marketing da COOMARU



Uma das principais atividades do projeto é o apoio administrativo, comercial, contábil e jurídico que é oferecido à COOMARU para viabilizar sua operação. Até o momento, foram três (03) reuniões:

- A primeira foi uma reunião virtual interna da equipe da FVA, em junho de 2023, para planejamento da execução do projeto;
- A segunda foi presencial, em julho de 2023, para dialogar com a COOMARU e esclarecer dúvidas sobre o projeto, além de mobilizar os cooperados para a oficina de planejamento participativo.

- A terceira foi uma oficina de planejamento participativo realizada entre 13 e 14 de julho de 2023, com a participação de sete (07) pessoas ([lista de presença](#)). Esse foi um momento de diálogo coletivo entre FVA e COOMARU para os projetos “Pique” e “Castanheiros do Unini”, ambos de apoio do Grupo Boticário, e avaliação das atividades, apresentando o contexto, limites e possibilidades de encaminhamento.



Atividades desenvolvidas.

De 31 de agosto a 02 de setembro, representantes da COOMARU e uma técnica da FVA participaram do II Encontro Nacional de Castanheiros e Castanheiras, em Brasília/DF, como forma de articular parcerias e fortalecer a cadeia de valor da castanha-da-Amazônia [\(veja o relato da técnica da FVA – Maria da Saúde\)](#).



Atividades previstas.



OE 1 – Aprimorar a infraestrutura física e produtiva da usina de beneficiamento

As expedições de campo para planejamento dos investimentos em infraestrutura estão previstas para ocorrer em setembro de 2023, uma vez que tenha sido efetivada a contratação da consultoria. As aquisições de materiais e equipamentos, e definição das obras de manutenção da usina dependerão dessa primeira viagem, e devem começar a ocorrer a partir de outubro de 2023.

As obras e manutenções devem ocorrer entre novembro e dezembro de 2023, e o teste operacional está previsto para janeiro de 2024.

OE 2 – Apoiar a COOMARU na safra do ano, por meio de capital de giro para aquisição de matéria-prima e beneficiamento de Castanha da Amazônia

Parte do capital de giro disponibilizado foi utilizado para aquisição de castanha *in natura* para o ciclo da castanha de 2023, que já ocorreu. O restante será utilizado para viabilizar a safra do próximo ano, prevista para abril e maio de 2024.

OE 3 – Fortalecer a gestão administrativa, contábil e de marketing da COOMARU

O apoio administrativo, comercial, contábil e jurídico à COOMARU continuará ocorrendo durante todo o período do projeto.

Está sendo avaliada a possibilidade de uma viagem de negociação a São Paulo para venda da castanha, além de outras participações em eventos comerciais e reuniões para articulação de parcerias.

Indicadores de desempenho.



14%

Dos castanheiros contemplados.

O capital de giro foi utilizado para adquirir 516,5 latas de castanha de sete (07) dos 50 castanheiros previstos.

6,2 ton

De castanha *in natura* adquirida.

No total, foram 6.198 kg de castanha adquirida, com o objetivo de viabilizar o ciclo de beneficiamento de 2023.

26%

Dos cooperados participando do ciclo

Ao todo, 30 dos 117 cooperados da COOMARU participaram do ciclo de beneficiamento da castanha, conforme meta estabelecida.

190%

Do quantitativo de castanha beneficiada

Com a operacionalização do ciclo de 2023, foi possível superar a meta prevista e beneficiar um total de 1,9 toneladas de castanha.

03

Reuniões administrativas.

As rotinas administrativas, contábeis e jurídica da COOMARU continuarão ocorrendo com o apoio da FVA ao longo de todos os meses.

Indicadores previsto para o 2º trimestre do projeto:

- 1 expedição a campo para planejamento dos investimentos em infraestrutura;
- Aquisição de materiais e equipamentos para a usina;
- Início das obras e manutenções;
- Viagens para prospecção de mercados e vendas;
- Início das atividades de comunicação do projeto.

Para mais informações, por favor entre em contato.

Mariana Giozza

mariana.giozza@vbio.eco

Disclaimer.

As informações aqui contidas, bem como as opiniões expressas, são as da VBIO no momento da publicação e podem sofrer alterações a qualquer momento, sem aviso prévio.

Todas as informações deste perfil são fornecidas apenas para fins informativos e destinam-se exclusivamente ao uso dos participantes. Este relatório não representa uma demanda, oferta ou recomendação do VBIO participar de uma estratégia de negociação específica.



www.vbio.eco, a vitrine da biodiversidade brasileira.